186 Trabalhos

## 46 - Ocorrência de estágios larvais de *Ancylostoma* spp na areia de parques públicos infantis do município de Santos, Baixada Santista

Carvalho, T. P. A.<sup>1</sup>; Murolo, F. P. A.<sup>1</sup>; Mattiacci, M.<sup>1</sup>; Ramos, R. N.<sup>1</sup>; Rodrigues, A. C.<sup>2</sup>

1- Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Monte Serrat, Santos-SP
2- Professor Doutor de Doenças Parasitárias da Universidade Monte Serrat, Santos-SP

A areia de algumas áreas de lazer de vários parques municipais pode constituir uma fonte de transmissão de doenças parasitárias para o homem. Isso determina uma constante preocupação relativa à saúde pública, devido à presença contínua de crianças nestes locais, as quais entram em contato direto com esta areia passível de estar contaminada. Foram analisadas amostras de areia coletadas no período de 20 de março a 17 de abril de 2003, em seis parques infantis municipais, localizados em Santos, SP, quanto à presença de larvas e ovos de parasitas intestinais. O objetivo foi analisar a incidência de parasitas considerados zoonoses nestes locais. Foram coletadas ao todo trinta amostras, sendo que cada qual foi processada através das técnicas de Ueno para recuperar larvas, e de centrífugo-flutuação para recuperar ovos. Observou-se positividade quanto à presença de estágios larvais de Ancylostoma spp em 66,6% das amostras, e ovos não embrionados de Ascaris lumbricoides foram encontrados em 10% das amostras. Conclui-se que a alta prevalência de larvas de Ancylostoma spp encontrada pode potencialmente determinar a ocorrência de larva migrans cutânea em seres humanos, principalmente em crianças freqüentadoras dos parques analisados. A areia destes locais apresenta, dessa forma, risco iminente de contaminação, constituindo um problema de saúde pública.

## 47 - Ocorrência de parasitos gastrointestinais em cães (*Canis familiaris*) em três municípios da Baixada Santista

Pontes, M. J. S.<sup>1</sup>; Dias, R. A.<sup>1</sup>; Pereira, J. C. F.<sup>1</sup>; Feliz, J. C.<sup>1</sup>; Rodrigues, A. C.<sup>2</sup>; Nobiling, A. R.<sup>3</sup>;

- 1- Acadêmicos de Medicina Veterinária da Universidade Monte Serrat, Santos-SP
- 2- MV, M.Sc. Ph.D. em Parasitologia Veterinária da Universidade Monte Serrat, Santos-SP
- 3- MV, M.Sc. da Clínica Veterinária Pintassilgo, Santos-SP

Os animais de companhia, principalmente cães e gatos, possuem hoje um papel importante na estrutura familiar e social, convivem mais estreitamente com as pessoas. Esse contato fez surgir uma maior preocupação com relação as possíveis zoonoses transmissíveis aos seres humanos, principalmente às crianças. A análise das amostras fecais de cães possibilita uma melhor avaliação de quais parasitas intestinais acometem esses animais, para que um melhor controle possa ser implantado e um menor risco da transmissão de zoonoses ocorra. Foram analisadas, 122 amostras fecais de cães domiciliados, nas cidades de Santos, São Vicente e Praia Grande, no período entre novembro de 2001, fevereiro à maio de 2002, usando a técnica de WILLIS. Foram observadas 47 (38,52%) amostras positivas para helmintos, distribuídas em infecções simples 37 (78,72%) e infecções mistas 10 (21,28%). Observouse que nas infecções simples, a ocorrência de parasitos foi apresentada em ordem decrescente, pelos seguintes helmintos: Ancylostoma sp (67,57%%), Toxocara sp (21,62%), Dipylidium caninum (8,11%) e Trichuris sp (2,70%). Já nas infecções mistas, a associação de Ancylostoma sp + Trichuris sp (60%), sendo mais incidente, seguida das de Ancylostoma sp + Toxocara sp (20%), Ancylostoma sp + Dipylidium caninum (10%) e Ancylostoma sp + Cystoisospora ohioensis + Cystoisospora canis (10%). De acordo com a faixa etária, observou-se que o número de positivos foi de 0 - 6 meses (45,45%); de 7 - 12 meses (61,54%); de 13 - 24 meses (29,41%); de 25 - 36 meses (36,84%) e, acima de 36 meses (35,48%), indicando que o gênero Ancylostoma sp foi o mais incidente tanto em infecções únicas como em infecções mistas. Os machos apresentam-